

Oportunidades de emprego

Data : Segunda-feira, 23 de dezembro de 2024

Departamento : Sede do CDC em África

Posto de trabalho: Adis Abeba, Etiópia

Data limite de inscrição : segunda-feira, 6 de janeiro de 2025

Contexto :

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do reforço e da expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com os Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, criada como um organismo continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como de desenvolver uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

O Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) foi lançado oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, a 31 de Janeiro de 2017. O África CDC é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental e prevê uma África mais segura, saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder de forma rápida e eficaz a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente.

O programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência (SLL) é uma parceria estratégica entre o Africa CDC, os Estados-Membros da União Africana e a Fundação Mastercard. O principal objectivo do programa durante a Fase I foi adquirir vacinas contra a COVID-19 e vacinar grupos vulneráveis como prioridade, alcançando ao mesmo tempo milhões de outras pessoas em todo o continente. O programa lançou também as bases para a produção local de vacinas em África, com especial destaque para o desenvolvimento do capital humano e o reforço de capacidades no África CDC. Na Fase II do programa, a parceria reviu os seus objectivos, com foco no mapeamento geográfico, na vacinação de profissionais de saúde e grupos prioritários e na integração da gestão da COVID-19 na imunização de rotina. Além disso, a iniciativa visa preparar-se para futuras pandemias, investindo na sequenciação genómica, melhorando os laboratórios de bioinformática, apoiando a produção local de vacinas, terapêuticas e de diagnóstico e reforçando a capacidade do África CDC.

O Africa CDC convida agora os candidatos que sejam cidadãos dos Estados-Membros da União Africana a candidatarem-se aos seguintes cargos para o Programa Salvar Vidas e Meios de Subsistência.

1. Publicação

Cargo: Diretor Técnico de Comunicação de Riscos e Envolvimento Comunitário (RCCE)

Nº de posts: 1 (uma)

Divisão: Advocacia e Mobilização Social no África CDC

Supervisor: Líder da equipa do programa regional

Posto de abastecimento: RCC West – Abuja, Nigéria

Objetivo do trabalho

O Oficial Técnico para a Comunicação de Riscos e Envolvimento Comunitário apoiará a preparação e resposta a emergências para emergências de saúde pública. É uma pedra basilar das capacidades básicas do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), que visa reforçar a preparação e resposta a emergências de saúde pública. A RCCE é uma abordagem essencial que educa eficazmente os indivíduos e as comunidades sobre comportamentos saudáveis, ao mesmo tempo que previne a propagação de doenças infecciosas durante as emergências de saúde pública.

Principais atribuições e responsabilidades:

O responsável técnico pela comunicação dos riscos e pelo envolvimento da comunidade terá as seguintes funções :

- **Desenvolvimento de Estratégia:** Desenvolver e implementar estratégias e planos de RCCE para apoiar os esforços de preparação e resposta a emergências em toda a África.

Garantir que as estratégias são adaptadas aos riscos específicos para a saúde pública e são culturalmente relevantes.

- **Envolvimento da comunidade:** Facilitar atividades de envolvimento comunitário, trabalhando em estreita colaboração com os líderes locais, grupos comunitários e partes interessadas para conceber estratégias de resposta participativa durante as emergências de saúde pública.
- **Media e mensagens públicas:** Desenvolver e divulgar mensagens de saúde pública precisas, consistentes e oportunas através de múltiplas plataformas, incluindo meios de comunicação, plataformas digitais e redes comunitárias. Garantir que as mensagens de saúde pública são claras, factuais e chegam a populações diversas.
- **Capacitação e Assistência Técnica:** Prestar assistência técnica aos Estados-Membros da União Africana para reforçar as suas capacidades de RCCE. Realizar sessões de formação e workshops para melhorar as competências de RCCE dos profissionais de saúde pública e dos líderes comunitários.
- **Coordenação de Partes Interessadas:** Coordenar com os governos nacionais, organismos regionais, parceiros internacionais e organizações da sociedade civil para garantir o alinhamento e a eficácia das intervenções de RCCE durante as crises de saúde pública.
- **Monitorização e Avaliação (M&A):** Estabelecer quadros de M&A para avaliar o impacto das atividades de RCCE, recolhendo e analisando dados para informar a melhoria contínua das estratégias de RCCE. Fornecer relatórios sobre as atividades do RCCE, destacando os principais resultados e as áreas de melhoria.
- **Comunicação de crise:** Responder rapidamente durante emergências de saúde pública para abordar a desinformação e os rumores, garantindo que são divulgadas informações precisas ao público.
- **Documentação e Relatórios:** Documentar regularmente as atividades do RCCE e elaborar relatórios para a liderança do África CDC, descrevendo os principais sucessos, desafios e recomendações para intervenções futuras

Necessária qualificação e experiência profissional

Licenciatura em Saúde Pública, Comunicação, Ciências Sociais, Ciências do Comportamento ou áreas afins e um mínimo de 5 anos de experiência profissional relevante. Experiência comprovada na conceção e implementação de estratégias de RCCE durante emergências de saúde pública. Experiência de trabalho num contexto africano ou internacional, de preferência numa função relacionada com a saúde pública.

- **OU**

Mestrado em Saúde Pública, Comunicação, Ciências Sociais, Ciências do Comportamento ou áreas afins e um mínimo de 2 anos de experiência profissional relevante. Experiência comprovada na conceção e implementação de estratégias de RCCE durante emergências de saúde pública. Experiência de trabalho num contexto africano ou internacional, de preferência numa função relacionada com a saúde pública.

Competências e aptidões exigidas: Competências funcionais

- Experiência profissional comprovada no apoio ou gestão de comunicações estratégicas e de saúde a nível nacional e internacional, preferencialmente no sector do

desenvolvimento.

- Proficiência na utilização de software relevante para o design, análise e processamento de texto
 - Capacidade de utilizar as modernas tecnologias de comunicação digital para atingir diferentes grupos de públicos.
 - Conhecimento e experiência na criação de conteúdos para redes sociais e outras plataformas digitais.
 - Compreensão e capacidade de aplicar conceitos e princípios modernos de marketing, relações públicas e media à comunicação de emergências de saúde pública
- Competências necessárias:
- Experiência no desenvolvimento de conteúdos audiovisuais para fins publicitários, promocionais e de publicação.
 - Experiência comprovada no desenvolvimento de mensagens-chave sobre emergências de saúde pública e surtos de doenças.
 - Experiência no desenvolvimento e implementação de estratégias de comunicação para governos nacionais ou setor público, governos regionais ou internacionais ou organizações não governamentais, organizações multinacionais, agências de publicidade ou empresas líderes de mídia será uma vantagem distinta.
 - Capacidade demonstrada em relação a conhecimentos de informática, incluindo excelentes capacidades de processamento de texto, proficiência com e-mail e aplicações de Internet, experiência na utilização de software de escritório como MS Power Point, Word e Excel

Habilidades Pessoais

- Fortes competências de resolução de problemas
- Capacidade de planejar com antecedência e prever barreiras potenciais e emergentes
- Capacidade de construir relações sólidas internamente e com as partes interessadas externas
- Elevado nível de autonomia no trabalho, mas com um profundo espírito de equipa
- Capacidade de trabalhar sob pressão, com supervisão mínima e numa equipa culturalmente diversificada
- Adaptável, paciente, engenhoso, resiliente e flexível

Requisito de idioma

É necessária proficiência numa das línguas de trabalho da União Africana (árabe, inglês, francês, espanhol, kiswahili e português). O conhecimento de uma ou várias outras línguas de trabalho seria uma vantagem adicional.

Duração da Nomeação

A nomeação será efetuada mediante contrato a termo certo pelo período de 1 (um) ano, dos quais os primeiros três meses serão considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito a um desempenho satisfatório e à disponibilidade de fundos.



AFENET Secretariat
Lugogo House, Ground Floor (Wings B&C)
Plot 42, Lugogo By-Pass
P.O BOX 12874, Kampala, Uganda
Tel: +256 417 700 650
Fax: +256 312 265 595
www.afenet.net

Integração de género

A Comissão da UA é um empregador que oferece igualdade de oportunidades e as mulheres qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

Remuneração

Salário base indicativo de 31.073 dólares (P2 Step1) por ano, mais outros direitos relacionados, por exemplo, aumento pós-57% do salário base (17.711,61 dólares), subsídio de alojamento de 21.832,68 dólares, subsídio- educação (100% das propinas e outras despesas relacionadas com a educação para cada dependente elegível até um máximo de 10.000,00 dólares por criança por ano), etc.



AFENET Secretariat
Lugogo House, Ground Floor (Wings B&C)
Plot 42, Lugogo By-Pass
P.O BOX 12874, Kampala, Uganda
Tel: +256 417 700 650
Fax: +256 312 265 595
www.afenet.net

Como se candidatar: Envie o seu currículo, carta de candidatura e documentação relevante para:

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail : sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contactados para entrevista.

Note que todas as inscrições devem ser enviadas online até ao fecho do expediente às 17h30 (EAT) de segunda-feira, 6 de janeiro de 2025.

Nota: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos no nosso site: www.afenet.net